

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES



Gestora, Produtora e Professora na área de projetos.

Graduada em Matemática/ UVA;

MBA em Gerenciamento de Projetos e MBA Gestão estratégica de custos- Faculdade Padre Dourado.

Atualmente está como Coordenadora de Formação do projeto TV DE RUA, que consiste em Formação de jovens em audiovisual, financiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Produtora do Longa-Metragem documentário Memórias da Fé na Terra da Luz que está na fase de análise dos arquivos e decupagem do material, do diretor Augusto Cesar dos Santos, projeto financiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Produtora Executiva do Curta- Metragem de Animação O velho entardecer, está na fase de modelagem, do diretor Ernandes Bernardo, projeto financiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Produtora Executiva do Longa-Metragem documentário Di Padre, que está na fase de captação de imagens e sons, do diretor Augusto Cesar dos Santos.

*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Pesquisadora e Proponente do curta- documentário A Herança Cultural dos Reisados Cearenses, que já percorreu sete cidades do interior (Senador Pompeu, Ocara, Quixadá, Meruoca, Massapê, Crato e Potengi) na busca de registrar e salvaguardar .



*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Produtora Executiva do Longa-metragem documentário Memórias da fé na Terra da Luz, que busca registrar os fazeres das rezadeiras e rezadores do Estado do Ceará.



*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES



Raylane Marques Neres de Sousa

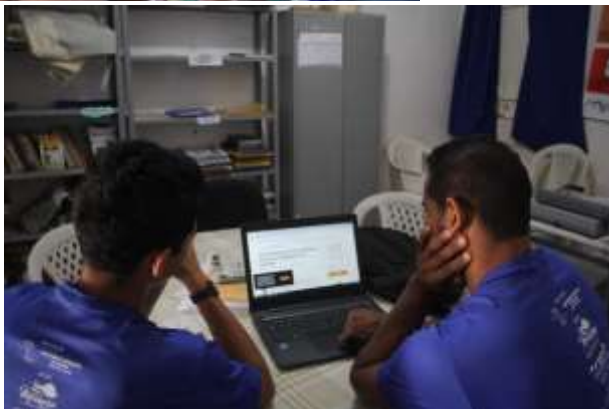
CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES



*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Coordenadora de formação do projeto TV DE RUA- Escolas Livres da Cultura, que em seus dois anos de projeto já formou 60 jovens na área do audiovisual.



*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Pesquisadora e organizadora do livro infantil Nossa, gente! Histórias que junto causos contados do interior cearense.



Raylane Marques Neres de Sousa

# Projeto NOSSA, GENTE! HISTÓRIAS, transforma contos populares em livro infantil

O projeto NOSSA, GENTE! HISTÓRIAS promoveu a pesquisa e organização de um livro infantil com narrativas de contos populares das regiões Vale do Acaraú e Ibiapaba. Durante o ano de 2018, uma equipe formada pela pesquisadora e gestora cultural Raylane Neres, o fotógrafo Ronaldo Roger, o gestor cultural Augusto Cesar e o artista plástico Ernandes

participante levou para casa uma mochila personalizada e um kit com folhas, lápis, borracha e lápis de cor.

O livro infantil resultante das histórias e desenhos contará com uma versão áudio descritiva e será distribuído pela região. A obra é um mergulho na imaginação de meninos e meninas que ilustram a insólita botija vista em so-

meação Guaraciaba, presa num cacimbão da cidade, história relatada pelo icônico Mestre Pena, de Guaraciaba do Norte.

O interior cearense é detentor de uma densa carga simbólica, esaurida por meio de causos, lendas e anedotas perpassadas ao longo das gerações, mas que nas últimas décadas tem perdido espaço para o drama hollywoodiano.

periência de trabalhar com a perspectiva de integração do público infantil na salvaguarda da memória cearense. "O que nos deixa mais contente é perceber o envolvimento genuíno das crianças. Elas realmente têm o interesse despertado pelas histórias que compõe a própria memória do seu povo e isso tem uma importância incalculável para nossa cultura.



Na comunidade de Contendas, Jordão - Sobral.



Quenora, de Batoque, comunidade quilombola de Pacujá, dialoga com crianças do lugar.



Na localidade de Socorro, Massapé.



Detalhe de desenho produzido em Guaraciaba do Norte.



Em Guaraciaba do Norte, Serra da Ibiapaba.



Na comunidade de São Vicente, Meruoca.



Crianças voltam para casa com o Kit adquirido pelo projeto (São Vicente, Meruoca).



Crianças voltam para casa com o Kit adquirido pelo projeto (Batoque, Pacujá).

bernardo, visitou os municípios de Meruoca, Sobral, Massapé, Pacujá e Guaraciaba do Norte, reunindo, em cada uma das cidades, um mestre ou mestra da cultura com dezenas de crianças, que ouviram atentamente as histórias contadas, interagiram e no final produziram desenhos que representam suas próprias versões dos contos e causos populares. Cada

uma história foi contada e desenhada. A história da 'chorona', contada pela professora Jane Silva, em Jordão, Sobral. A assistadora 'tocha' que, segundo Dona Quenora, acompanhava moradores de Batoque, comunidade quilombola de Pacujá. O lobisomem que assombrou Meruoca, na versão de Chico Cilino de Socorro, Massapé e a baleia que

ameaçava Guaraciaba, presa num cacimbão da cidade, história relatada pelo icônico Mestre Pena, de Guaraciaba do Norte. O projeto, desta feita, estabelece uma relação entre os contos populares, os contadores e contadoras de histórias e o público infantil, cada vez mais enlaçado pelo entretenimento convencional, com personagens e perspectivas enfiadas.

A coordenadora do projeto, pesquisadora cultural Raylane Neres, relata a graciosa ex-

periência de trabalhar com a perspectiva de integração do público infantil na salvaguarda da memória cearense. "O que nos deixa mais contente é perceber o envolvimento genuíno das crianças. Elas realmente têm o interesse despertado pelas histórias que compõe a própria memória do seu povo e isso tem uma importância incalculável para nossa cultura.

Fotografias: Ronaldo Roger

Apoio:



Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Juventude



Apoio Cultural:

"Este Projeto é apoiado pela SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006"



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa



CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Pesquisadora e organizadora do catálogo Cantos e Toadas do Reisado: patrimônio musical do Ceará.



Apoio Cultural

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"

ceará cultura SECULT

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

**CANTOS E TOADAS DO REISADO**  
PATRIMÔNIO MUSICAL DO CEARÁ

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador do Estado do Ceará

**Fabiano dos Santos Piúba**  
Secretário da Cultura do Estado do Ceará

**Maria Suzete Nunes**  
Secretária Adjunta

EQUIPE TÉCNICA

**Raylane Neres**  
Pesquisa e coordenação geral

**Augusto Cesar dos Santos**  
Produção Executiva

**Ernandes Bernardo**  
**Rozalvo Barbosa**  
**Welton Nascimento**  
**Ronaldo Roger**  
Fotografia

**Renato Teles**  
Motorista

**Rozalvo Barbosa Tomaz**  
Diagramação, arte e tratamento das fotografias

**Marcos Carvalho**  
Transcrição para partituras

**Ernandes Bernardo**  
Arte da logo do projeto

**Augusto Cesar dos Santos**  
Criação e revisão de textos

Cidades Pesquisadas

Raylane Marques Neres de Sousa

## PESQUISADORA SOBRALENSE PERCORRE O CEARÁ MAPEANDO OS CANTOS E TOADAS DO REISADO



A pesquisadora em cultura sobralense, pós-graduada em Gerenciamento de projetos, Raylane Neres esteve, durante o ano de 2017, numa empreitada audaciosa: mapear os cantos e toadas do reisado cearense. A pesquisa foi financiada com recursos do X Edital de Incentivo as Artes, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Foram visitados grupos e mestres das cidades de Meruoca, Sobral, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Guaraciaba do Norte, Massapê, Fortaleza e região do Cariri. Raylane reconhece que o Estado é possuidor de uma gama bem mais ampla de grupos, mas enfatiza a importância deste projeto inovador. "Nosso acesso a produtos culturais relacionados a linguagem do reisado e bumba-meu-boi ainda é muito limitado. Pouca coisa foi feita e, em se tratando de musicalidade, o material é ainda mais escasso. Daí minha felicidade em poder estar contribuindo com a preservação deste grandioso patrimônio imaterial, que compõe a memória cearense", comenta Raylane.

Entre os ícones visitados estão o Mestre Piauí, de Quixeramobim, reconhecido pelo Governo do Ceará como Mestre da Cultura Estadual. O Mestre Chico Emilia, grande líder do Boi Coração (grupo reconhecido como Patrimônio Imaterial Cearense), bastante tradicional em Quixadá e o Mestre João Paulo, da cidade de Meruoca que, em 2017, completou 85 anos de brincante de reisados e caretas. Para o produtor cultural Augusto Cesar dos Santos, produtor executivo do



projeto, a riqueza da diversidade é algo a ser enfatizado. "Sou mais (ou era) próximo das toadas aqui da região norte do Ceará, principalmente da minha cidade, Meruoca. Quando fomos pro Sertão Central e Cariri, me deparei com tons, melodias e ritmos bastante diferentes. Fiquei encantado com a diversidade e beleza do que a gente vê e ouve em nosso Estado", finaliza Augusto.

A pesquisa resultará em um catálogo impresso (com versão digital) onde estarão disponíveis os cantos e suas transcrições para partitura, a fim de promover o acesso universal a estes bens culturais, ao mesmo tempo em que o material contribuirá para a salvaguarda do patrimônio. O catálogo será distribuído em escolas, universidades, bibliotecas e corredores culturais da região e estará disponível para download gratuito em plataformas que serão divulgadas pelo projeto.

Estiveram envolvidos com o projeto, os produtores culturais Rozalvo Barbosa e Emandes Bernardo, de Meruoca. "Um projeto desta magnitude é feito por muitas mãos. Gostaria de agradecer a cada uma das pessoas que nos ajudaram, que fizeram o contato com os grupos, que estiveram conosco nas visitas ou contribuíram de alguma forma. Está sendo um trabalho árduo mesmo na fase de pós-produção, mas disponibilizaremos um material rico e que comporá o acervo cearense sobre estas linguagens tão importantes e simbólicas. Estou muito feliz", completa Raylane Neres que, já no início de 2018, começa outro trabalho de pesquisa, também na área da cultura popular, voltado para o público infantil.



### Apoio Cultural

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Produtora da web serie As Sombras Não Dormem, projeto que conta as histórias e causos da Região Norte do Ceará.

DOS PRODUTORES DE DEPOIS DAS DEZ  
**AS SOMBRAS NÃO DORMEM**  
CAPÍTULO 01 - AS VOZES DA BETANIA  
**ESTREIA**

QUINTA FEIRA 06/04/2017 - 19H  
NO AUDITÓRIO CENTRAL DA UVA

ARGUMENTO  
PROMOVA  
Mevoca  
"Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura do Ceará, Lei nº 17.000, de 04 de Junho de 2008"  
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
50

**Cine FALB RANGEL**  
Mito de Estúdio

EXIBIÇÃO DA SÉRIE  
**AS SOMBRAS NÃO DORMEM**

Local: Casa da Cultura de Sobral - Sala do Cine Falb Rangel  
(Av. Dom José, 292 - Centro)  
Horário: 19h  
Entrada: Gratuita

11 DE MAIO  
(quinta-feira)

Mevoca  
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE CULTURA  
SECRETARIA DE CULTURA DO CEARÁ  
SOBRAL

Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Projeto **AS SOMBRAS NÃO DORMEM**, é uma série de documentários sobre o patrimônio material e imaterial das cidades da Região Norte do Estado. O projeto tem apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, através do Edital Ceará de Cinema e Vídeo, 2015.

**16** Correio da Semana nº 719  
Sobral - CE, sábado, de 18 a 25 de fevereiro de 2017

**Correio 98**  
da Semana

**Igreja**

## CINEASTAS DA REGIÃO NORTE PRODUZEM SÉRIE PARA A INTERNET

Nem só de filmes vivem os produtores audiovisuais da Região Norte do Ceará. Isso porque a equipe está engajada na produção da série **AS SOMBRAS NÃO DORMEM**, que será lançada no início de março no site [www.universoaudiovisual.com.br](http://www.universoaudiovisual.com.br). O diretor Augusto Cesar dos Santos, de Meruoca, que também é roteirista e produtor cultural, nos conta mais sobre o projeto. "A proposta de **AS SOMBRAS NÃO DORMEM** é de valorização e registro de ícones do patrimônio material da região, por meio de uma abordagem um pouco diferente. Nossa investigação vai até o imaginário popular com referencial nas aparições fantasmagóricas que rondam estes lugares".

A série de quatro capítulos está sendo rodada em locais como o Campus Betânia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Sobral); o Cetreso, onde atualmente funciona a Universidade Aberta do Brasil - Pólo Meruoca e rua Monsenhor Furtado (Meruoca); o antigo cemitério da cidade de Forquilha, que fica submerso quando o açude está com a capacidade normal; e o cemitério das pedras e antigos casarões da cidade de Alcântaras.



"O que enriquece esta série são as pessoas que aceitaram falar com a gente. Pra citar algumas, gravamos o depoimento do professor Luduino de Sá, que trabalha na UVA desde a década de 1980, além da professora Kércia Moraes. Que atuou no nosso primeiro filme, da Dona Zenith, antiga funcionária do Campus e do ex-pró-reitor Professor Sampaio Sales", detalha a produtora executiva do projeto, Raylane Neres, natural de Sobral.

Além dos nomes citados pela produtora, que se referem ao primeiro capítulo da série, a equipe conversou, em Meruoca, com a Sra. Raimunda do Nascimento, ex parteira da antiga maternidade, com o Sr. Antônio Anastácio, guarda municipal aposentado, com a Socióloga Juliana Marques, o Historiador Ivo Melo e o escritor Manoel Rodrigues. Em Forquilha, quem gravou depoimento (até agora) foi o historiador, escritor e professor Jeta Loiola e o ex pescador Francisco Nicolau. A última cidade a ser visitada será Alcântaras e as imagens encerram-se esta semana.



Podem compartilhar pelo WhatsApp, facebook ou qualquer mídia social, não há restrições. Só recomendamos que aquelas pessoas que tem medo de aparições, fantasmas, este tipo de manifestação, melhor não assistir sozinho. São histórias de erijas quaisquer fios de queratina", finaliza.



Serviço: Produção da série de documentários **AS SOMBRAS NÃO DORMEM**, com quatro capítulos.  
Data: Início de março de 2017  
Site: [www.universoaudiovisual.com.br](http://www.universoaudiovisual.com.br)  
Trailer disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O1cCWebfEe&t=18s>

secul-ce  
**50**  
2014  
1964

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
Lei nº 13.811, de 16 de AGOSTO de 2006"

APOIO CULTURAL



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES



**MAZELAS**

UMA PRODUÇÃO  
**ARGUMENTO** FILMES  
**IP PROMOVA**

ESTREIA  
DIA 11/11  
PRAÇA MONS.  
FURTADO -  
MERUOCA - CE  
19 HORAS

ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR | PRODUÇÃO - ROZALVO BARBOSA E RAYLANE NERES | DIREÇÃO DE ARTE - KIKO ALVES | DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - EIDES FREITAS | PRODUÇÃO EXECUTIVA - RAYLANE NERES | SOM DIRETO - AFONSINO ALBUQUERQUE | TRILHA SONORA ORIGINAL - MARCOS CARVALHO | MONTAGEM - KIKO ALVES E ROZALVO BARBOSA | ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA - RONALDO ROGER - ASSISTENTE DE SOM DIRETO - DANIEL MAYCON | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO - GEORGE MULLER E RONIS TOMAZ | MAQUIAGEM - DENILSON VALENTIM | CLAQUETE - DIEGO RIBEIRO COM EMANUEL AMAURY, LYVINHA SANTOS, RENATA MARQUES, PEDRO IVO, ANA PATRÍCIA DOS SANTOS, CLAUDIO DE OLIVEIRA, ROSANA LUCAS, AIRTON BASTOS, LITA RIBEIRO, RAIMUNDO NERES, E FÁBIO SOUSA

Apoio

**Merúoca**  
Secretaria de Turismo,  
Cultura, Cidadania e Inclusão

**vila das artes**  
Escritório de Substâncias | Escritório de Produção Digital

**Prefeitura de Fortaleza**

Apoio Cultural

**50**  
ANOS

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Cultura

Curta-Metragem **MAZELAS**,  
contemplado no Edital Ceará de Cinema  
e Vídeo, 2015 e tem apoio cultural da  
Secretaria da Cultura do Estado do  
Ceará. Projeto realizado de abril a  
novembro de 2016.

Raylane Marques Neres de Sousa

## EM GRANDE ESTILO, O CURTA-METRAGEM MAZELAS ESTREIA EM MERUOCA



Público prestigia o filme MAZELAS



Cerca de 500 pessoas compareceram à estreia



Elenco, equipe técnica e pessoas da comunidade compareceram à estreia



O diretor Augusto Cesar discursa antes da exibição



Cartaz de divulgação do filme

Na noite de 11 de novembro, um grande público prestigiou a estreia do curta-metragem Mazelas, na praça Monsenhor Furtado, centro de Meruoca/Ce. Escrito e dirigido por Augusto Cesar dos Santos, cineasta e produtor cultural meruocaquense, o filme conta a trágica história de Mansueto (interpretado por Emanuel Amaury), que se vê obrigado a cometer uma contravenção, pra salvar a vida do pai doente.

O filme foi financiado pelo XII Edital Ceará de Cinema e Vídeo – 2015, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Para a produtora executiva, Raylane Neres, o público recebeu bem a obra. "Foi muito cativante. As pessoas estão acostumadas a produções locais tendendo para a comédia e o que levamos à tela foi um drama, com uma ácida crítica social. O

retorno não poderia ser melhor, muitas pessoas se emocionaram", avalia Raylane.

Os atores Emanuel Amaury e Lyvinha Santos contaram um pouco de suas experiências com a produção. "Eu sempre amei filmes. Vejo muitos. Mas não fazia ideia da trabalhadeira que dava por trás das câmeras, mesmo num curta-metragem. Foi uma experiência incrível e eu só queria agradecer a toda a equipe", falou Lyvinha, que atuou pela primeira vez. O elenco contou ainda com a participação de Renata Marques, Cláudio de Oliveira, Pedro Ivo, Rosana Lucas, Ana Patricia dos Santos, Denilson Valentim, Ronaldo Roger, Lita Ribeiro, Fábio Sousa e Raimundo Neres.

A produção iniciou o cadastramento do curta

em diversos festivais de cinema pelo Brasil e exterior. "Uma das únicas formas de expandirmos as produções é através dos festivais. Em breve teremos uma versão legendada em inglês e espanhol e isso permitirá nossa participação em festivais até fora do Brasil, vamos trabalhar pra isso", ressalta o diretor Augusto Cesar. "Teremos também versão em DVD para distribuição entre cineclubes e espaços de exibição", finaliza.

Meruoca tem se destacado na produção audiovisual independente nos últimos anos, com filmes em diversos suportes e linguagens. Uma safra cada vez mais criativa e ousada de realizadores tem demonstrado que o cinema local tem muito a oferecer, sendo um enaltecedor de nossa arte e cultura.

### Serviço:

Estreia do filme Mazelas, em 11/11/2017  
Praça Monsenhor Furtado – Meruoca  
Roteiro e direção: Augusto Cesar dos Santos  
Produção executiva: Raylane Neres  
Produção: Rozalvo Barbosa e Raylane Neres

Fotografia: Eudes Freitas  
Assistente de fotografia: Ronaldo Roger  
Som direto: Afonsino Albuquerque  
Direção de arte: Kiko Alves  
Montagem: Kiko Alves e Rozalvo Barbosa

Assistentes de produção: Diego Ribeiro, Daniel Maycon, George Muller e Ronis Tomaz.  
Cerimonial da estreia: Carlos Barbosa  
Fotos da estreia: Alcides Mota

### Apoio



### Apoio Cultural



"Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Estadual da Cultura  
Lei nº 13.811, de 11 de Agosto de 2009"



Matéria publicada no jornal Correio da Semana de circulação nas regiões Norte e serra da Ibiapaba.

*Raylane Marques Neres de Sousa*



PROGRAMA  
**REVELANDO  
OS Brasis**  
ANO V  
no Canal Futura

**SOBROU PRA NÓS**  
de Cesar Augusto dos Santos  
Meruoca - CE

Sexta-feira (23/12) às 21:30  
Sábado (24/12) às 03:30 e 19:15  
Domingo (25/12) 21:30  
Segunda-feira (26/12) às 06:30  
Terça-feira (27/12) às 04:00  
Sexta- feira (30/12) às 16:30

[www.revelandoosbrasis.com.br](http://www.revelandoosbrasis.com.br)

Patrocínio:  **PETROBRAS**

Parceria: 

Apoio:  **TV BRASIL**

Parceria Estratégica:  **Secretaria do Audiovisual**

Realização:  **IEMA** Instituto Marlim Azul

 **Ministério da Cultura**

 **GOVERNO FEDERAL BRASIL**  
PATRIA EDUCADORA

Curta-Metragem **SOBROU PRA NÓS**, selecionado pela V edição do projeto Revelando os Brasis – 2014, realizado pelo Instituto Marlim Azul e com o patrocínio da PETROBRAS. Projeto realizado em maio de 2014.

*Raylane Marques Neres de Sousa*

**Publicidade**

**Correio da Semana** nº 661  
Sobral - CE, sábado, de 26 de dezembro de 2015 a 2 de janeiro de 2016 **19**

## A FORÇA DO CINEMA EM MERUOCA – Revelando os Brasis promove o filme “Sobrou pra nós” em todo o Brasil

O ano de 2015 foi bastante produtivo para a cultura meruocana, em especial o cinema. Segundo o diretor, roteirista e produtor cultural Augusto Cesar dos Santos, um dos responsáveis pelo desenvolvimento cultural do município, este ano foi determinante para a mudança de paradigmas das artes culturais da cidade. “Os artistas estão começando a perceber que há um trabalho com as próprias pernas, que há que ter uma relação institucional com o governo, mas sem as amarradas do velho aparelhamento político, gerencialmente atrelado a interesses eleitorais. A conquista do Revelando os Brasis foi uma prova disso e na próxima etapa do projeto, todos têm em vista Carol Futura, a que aumenta a visibilidade. Não precisamos de interferências político-partidárias para essa conquista”, avalia o diretor.

O Revelando os Brasis, realizado pelo Instituto Marlim Azul e financiado pela Petrobras, foi um dos projetos que incentivou e promoveu o município em 2015. O lançamento do curta Sobrou Pra Nós, selecionado pelo projeto, aconteceu no dia 08 de novembro, com a gravação no Estádio Municipal Fátima. Produzido por Emmanuel Amavay (Nêê) e Edsonirê Cândido (Nêê), roteirizado e dirigido por Augusto, o curta foi um trabalho que teve ainda a importância por recepção de outros artistas e músicos locais, como a Produtora Cultural Raylane Neres e o designer gráfico e editor Rozzine Barbosa, responsáveis pela produção. O curta está a disposição em Emaedés Bernardo e os atores de outros filmes, John Lucas, Renata Marques, Ana Patrícia dos Santos e Juliana Menezes, que atuam ainda em outros projetos culturais de município. A trilha sonora original do filme foi composta pelo engenheiro civil e músico Marco Carvalho, de Sobral, cidade de outros envolvidos na produção, como Emmanuel Neri, que atua como o diretor de arte e produção do curta e Welton Nascimento, assistente de produção.

O curta conta a história de Nêê e Nêê, um casal jovem que conta um relacionamento frágil e não consegue lidar com os seus lados de juízo e outros momentos de infância que gostam sem planejamento. Ao mais de 500 pessoas presentes na exibição, agradaram muito o filme, pelo seu tema atual e recente e pela produção primária que teve a participação técnica dos fotógrafos Vitor Siqueira e Alex Melo, do Capô do lado Africano Albuquerque e da Nordalva Dória de Costa. Além da exibição no Canal Futura, em meados do ano que vem, o filme será distribuído com as universidades e



O cinema é um fenômeno assente em Meruoca, mas a região Norte do Ceará conta ainda com outras municípios que tem se destacado muito, como é o caso de Fortaleza, conhecida por muitos, como a “capital do cinema nordestino”. Os realizadores longilíquos José Duarte, mestre da cultura local e Renato Rêgo, fotógrafo, ator e montador, responsáveis por mais de vinte longas-metragens, têm feito importantes parcerias com Meruoca na realização de projetos e filmes. O cinema de Fortaleza atua a serte para participação em festivais culturais e eventos e artistas de Meruoca têm sido convidados para participar no Brasis em Fortaleza, fortalecendo o diálogo e a troca de experiências.



A produtora Raylane Neres, fala da necessidade de integração com realidades de região: “Precisamos pensar numa estratégia para dialogar. Não só Meruoca e Fortaleza, mas existem realidades em outras, Maracá, Santana e diversos outros municípios do Norte do Estado. Não podemos deixar que as políticas de fomento permaneçam sendo vistas das nossas produções. Em 2016, é necessário um trabalho planejado para fortalecimento de todas essas produções, seja por meio de eventos, congressos ou outras atividades que permitam esta aproximação”, avalia.

Augusto Cesar, que também é sócio do Banco de Fomento Imagem – Cópia CD Intendente Ernesto de Deus, foi gravado em 2015 – através a realização de diversos projetos cinematográficos já no primeiro semestre de 2016. “Temos uma grande equipe e muitas ideias. Estamos realizando A Hora do Contador (filme produzido), do Emanuel (Bertram) e dele o curta de agora de História (filme produzido), do Diego Ribeiro e Rozzine Barbosa, que esperamos a filmar em janeiro”, afirma.

O diretor relembra ainda que Nêê e Nêê é o nome do curta dirigido por Nêê, que pretende filmar no segundo semestre. “No início do ano à hora de buscar financiamento, vimos a gente precisa melhorar cada vez mais e tudo tem que ficar. Precisamos ainda melhorar alguns custos e ideias para nos aproximarmos em termos de custo e produção executiva, que são áreas ainda pouco exploradas pelas nossas realizações”, avalia Augusto.

Para saber mais detalhes sobre o que está acontecendo na região do Norte de produção cultural, basta acessar o site [www.institutomarlimazul.com.br](http://www.institutomarlimazul.com.br)


Matéria no Jornal Correio da Semana, de circulação nas Regiões Norte e Serra da Ibiapaba, sobre o filme Sobrou pra nós, que participou do projeto Revelando os Brasis, financiado pela Petrobras e executado pelo Instituto Marlim Azul.

Raylane Marques Neres de Sousa



CLIPPING DE MÍDIA  
RAYLANE NERES

⊕ JÓVEN ESTUDANTE FERNANDO (JOHAN LUCAS) PRECISA FICAR NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA (SOBRAL – CAMPUS BETÂNIA) DEPOIS DAS DEZ HORAS DA NOITE. ⊕ QUE ELE NÃO SABE É QUE A UNIVERSIDADE É PERMEADA POR SERES FANTASMAGÓRICOS. AGORA, ELE TEM QUE DESCÖRRIR ⊕ QUE REALMENTE SE PASSA NAS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS E RECUPERAR ⊕ OBJETO QUE ESTAVA PROCURANDO.




ROTEIRO: AUGUSTO CESAR DOS SANTOS  
COLABORAÇÃO: DIEGO RIBEIRO  
PRODUÇÃO: RAYLANE NERES  
DIREÇÃO: AUGUSTO CESAR DOS SANTOS  
FOTOGRAFIA: ERNANDES BERNARDO  
EDIÇÃO: ROZALVO BARBOSA

ELENCO: JOHAN LUCAS, EMANUEL AMAURY, EDSON GABRIEL, DIEGO RIBEIRO, RENATA MARQUES, AUGUSTO CESAR, RAYLANE NERES, GILDENE GOMES, DANIEL CAMILO E DELÍACIO MATOS; PROF. CÂNDIDO E PROF. KÉRCIA (UVA); ANA BEATRIZ E ANGÉLICA SANTOS (AS CRIANÇAS).

MATERIAL ESPECIAL: CENAS EXCLUÍDAS, ERROS DE GRAVAÇÃO E BASTIDORES.

Patrocinador: Apoio


DURADA: 75 MINUTOS



# Depois das Dez

UM FILME PRODUZIDO POR ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Edson Gabriel      Johan Lucas      Emanuel Amaury



NA CALADA DA NOITE, A UVA NÃO ESTÁ TÃO VAZIA QUANTO PARECE

Produtora Executiva longa-metragem **DEPOIS DAS DEZ** – 2012, com apoio cultural da Universidade Estadual Vale do Acaraú, através da Reitoria da universidade. Projeto realizado de agosto a novembro de 2012.

*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

**Diário do Nordeste** Cidade Política Negócios Jogos Entretenimento TV DN Classificados **ASSINE JÁ!**

**REGIONAL**

## Estudantes lançam filme sobre 'lendas universitárias'

21:20 - 24.11.2012

Universitários decidiram mostrar o que acontece na UVA, depois que os alunos vão embora

**Sobral.** Alunos universitários lançam filme sobre 'lendas urbanas' da faculdade. A iniciativa, nascida de uma dupla, agradou a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que apoiou o projeto, inclusive financeiramente.



O longa tem cerca de 80 minutos e foi gravado com uma câmera fotográfica digital, cedida por um amigo do estudante Augusto César dos Santos, o roteirista do projeto FOTO: ERIVANDES PEREIRA

Foram dois meses de gravação e um de pesquisa a fim de reunir as principais histórias sobre os prédios do Campus Betânia, o mais antigo da universidade em Sobral.

O longa tem cerca de 80 minutos e foi gravado com uma câmera fotográfica digital, cedida por um amigo do estudante Augusto César dos Santos, o roteirista do projeto. Ele conta que a ideia nasceu a partir das histórias contadas por alunos e funcionários. "Tendo como título "Depois das Dez", o filme reúne cerca de seis contos sobre o que pode acontecer na faculdade depois dos alunos voltarem para casa.

"Nossas fontes foram principalmente os vigias, que ficam aqui sozinhos à noite. Deles tivemos algumas de nossas histórias mais impressionantes, que repercutiram até entre quem não participava do filme", conta.

**Antiguidade**



**Diário Plus**

Matéria no Diário do Nordeste, de circulação Estadual, sobre o filme Depois das Dez. Disponível em:

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/editorias/regiao/estudantes-lancam-filme-sobre-lendas-universitarias-1.694294>

*Raylane Marques Neres de Sousa*

## Painel

### Estudantes lançam o filme Depois das Dez

Fotos: Divulgação



Elenco do filme Depois das Dez

Depois de várias noites de gravações nas dependências da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), o longa-metragem Depois das Dez vem tendo grande repercussão em Sobral. O trabalho demorou três meses para ser produzido. O filme retrata as histórias contadas por vigilantes e funcionários antigos da Universidade, que relatam acontecimentos insólitos nos momentos em que o campus Betânia está praticamente vazio. Pisadas, vozes, aparições e diversos acontecimentos estranhos preenchem a aparente solidão das noites na UVA, assustando alguns e causando curiosidade em outros.

Estrelado pelo artista meruquense Johan Lucas, com participação especial dos professores Cândido Fernandes e Kércia Moraes, o filme conta a história de Fernando, jovem estudante que precisa ficar na Universidade depois das 22 horas. Ele acaba se

deparando com uma série de personagens que parecem fugir do convencional e, em busca do computador de sua tia, vai descobrindo, a cada momento, a veracidade das "lendas universitárias". Segundo o roteirista e diretor



Augusto César dos Santos, do curso de Ciências Contábeis da UVA, a proposta do filme foi concretizada a partir de uma conversa com o reitor Antonio Colaço Martins, que apoiou e garantiu o financiamento integral do longa-metragem, que amplia a produção audiovisual na zona Norte do Ceará e fomenta a arte e a cultura no meio universitário. A produtora executiva Raylane Neres, do curso de Matemática, ressalta a circulação do filme pelos campi da Universidade.

### Exibição

No dia 12 de novembro foi feita a pré-estreia no Auditório do Memorial da Educação Superior (MESS), no campus CIDAQ, com a participação da equipe do filme e convidados. A UVA foi representada pelo chefe de gabinete da Reitoria, Antonio Marcielto Fonteles Vital e a pró-reitora de Cultura, Giovana Saboya Mont'Alverne que elogiaram a qualidade da produção e do roteiro, destacando as cenas de suspense.

O lançamento ocorreu no dia 13, às 19h30min, no Núcleo de Disciplinas Complementares (NDC), campus Betânia. Outras exibições aconteceram nos dias 21 e 22 deste mês, respectivamente no Centro de Ciências Humanas (CCH), campus Junco e no Auditório do MESS, campus CIDAQ. Por solicitação da comunidade acadêmica, o filme foi reapresentado, no dia 28 de novembro, às 19h, no Auditório Central, campus Betânia.

#### Expediente

folha da  
UVA

Publicação mensal da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sob supervisão da Assessoria de Comunicação e Marketing (Asscom) - ACM

Av. Jls Universidade, 890, campus Betânia  
CEP: 62040-270 Sobral - CE  
Fone: (88) 3677-4271  
www.uva.net.br  
comunicacao@uva.net.br  
relacao.acm@uva.net.br

Reitor  
Antonio Colaço Martins  
Vice-reitora  
Marta Pereira Soares de Vasconcelos  
Coordenadora de Assessoria de Comunicação e Marketing  
Institucional e Editor  
Francisco Elyson de Silva

Redação  
F. Sílvia Silva  
Fátima Maria

Revisão  
Prof. Vanda Macromoni  
Projeto Gráfico e Diagramação  
Mercedi Braga

Impressão  
Serra Gráfica

Tiragem:  
5000 exemplares em papel L31 reciclado 70g

Artigos enviados não correspondem, necessariamente, à opinião da Direção ou da UVA. Impressão com recursos do.

IADE/UVA  
Instituto de Arte e Design da Universidade Estadual Vale do Acaraú

Raylane Marques Neres de Sousa

Coordenadora do projeto I Mostra de Esquetes Teatrais da Região Norte do Estado.

## MERUOCA REALIZA A I MOSTRA DE ESQUETES TEATRAIS DA CIDADE

Nos dias 09 e 10 de novembro de 2017, aconteceu a I mostra de esquetes teatrais de Meruoca, com participação de grupos das cidades de Meruoca, Sobral, Varjota e Forquilha. Realizado no auditório do Centro de Feiras e Eventos da cidade, o festival reuniu um grande público, que prestigiou os mais variados espetáculos teatrais.

Durante o dia, aconteceram oficinas gratuitas de interpretação teatral, ministrada por Cláudio do Oliveira e Captação de Recursos, com Augusto Cesar dos Santos.



Espectáculo "O FILHO DESPROVIDO"  
Escola Rostinha Rostin Sampaio



Espectáculo "TRANSFORMADOS" da  
Cia. Teatral Criando Arte, de Varjota



Raylane Neres entrega o troféu à Cia. Criando Arte, de Varjota-Ce



Grupo VIVART de Forquilha



Grupo Meruano de Artes Cênicas  
Espectáculo DE FRENTE PRO CRIME

### Serviço:

I Mostra de Esquetes Teatrais de Meruoca

Coordenação: Raylane Neres, Rozalvo Barbosa e Augusto Cesar.

Cerimonial: Roberta Lopes  
Assistentes de produção: Mateus Magalhães, Miguel Neto e Carlos Lima.

Fotografia: Daniel Maycon, Rozalvo Barbosa e Ernandes Bernardo.

### Realização

Sociedade  
Coração de Maria  
Santo Elias



### Apoio



### Apoio Cultural



"Este Projeto é apoiado pela  
SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA  
LEI Nº 13.811, DE 15 DE ABRIL DE 2008"



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

100 | Sábado, 16 a 23 de junho de 2018

**ESCOLAS DA CULTURA – PROJETO “TV DE RUA” EM SANTO ELIAS – MERUOCA**

No mês de maio de 2018, iniciaram-se as atividades do projeto TV de Rua, na comunidade de Santo Elias, Meruoca, que atenderá 90 adolescentes e jovens das localidades de Santo Elias, São Francisco, Cajueiro e adjacências ao longo de três anos (30 estudantes anualmente). O projeto foi contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e é realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade.

O “TV de Rua” consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudarão roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV e cinema e montagem/edição de vídeo.

Além de ampliar suas potencialidades artísticas e garantir uma formação holística sem precedentes na região, os alunos colocarão em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, protagonizando a produção de uma série de obras audiovisuais (ficções, documentários e reportagens), que serão exibidas por todo o município.

As primeiras aulas de roteiro já estão produzindo resultados, como afirma o instrutor da disciplina Augusto Cesar dos Santos, um dos idealizadores do projeto “Estamos com seis histórias no forno, sendo cinco ficções e um documentário. Roteirizar é sempre um desafio cativante e a turma é boa, aprende rápido e está entusiasmada. Podem aguardar boas histórias”.

Segundo a produtora cultural Raylane Neres, que compõe a coordenação do curso, as histórias traduzem o modo de vida da própria comunidade. “O mais interessante é que eles estão se apropriando de temas que são da própria região, como a agricultura familiar e casos típicos da comunidade. Além de ressaltar os bens intangíveis é uma grande ferramenta para a preservação da memória local. Está sendo uma experiência enriquecedora para todos”, finaliza.

A coordenação do projeto é assinada, ainda, por Maria das Dores, que também preside a Sociedade Coração de Maria e pela pedagoga Ana Patrícia dos Santos.

O experiente fotógrafo e montador da cidade de Forquilha Ronaldo Roger, que ministrará a disciplina de fotografia, reconhece a importância do projeto para o interior cearense. “Nossa cadeia produtiva tem aumentado significativamente nos últimos anos. Meruoca e Forquilha são bons exemplos, mas um curso deste nível, como o TV DE RUA, supera nossas expectativas e só espero que os estudantes aproveitem ao máximo cada momento. Será um divisor de águas, em suas vidas”, completa.

Visite o site do projeto: [santuelias.tv](http://santuelias.tv)



Realização: SOCIEDADE CORAÇÃO DE MARIA - SANTO ELIAS. Meruoca

ESCOLAS LIVRES DA CULTURA. Apoio do Edital “Escolas Livres da Cultura” do Edital Escolas da Cultura 2017. Edital nº 11.011 de 16 de maio de 2017. Ceará cultura 2017. GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Secretaria de Cultura

Projeto **TV DE RUA**, formação de jovens em audiovisual. Contemplado no Edital Escolas da Cultura- 2017 da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/CE.

Atua como Coordenadora de Formação do projeto.

*Raylane Marques Neres de Sousa*

## PROJETO TV DE RUA ENCERRA SEU PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO

O Projeto TV de Rua acontece na tradicional comunidade de Santo Elias, situada no município de Meruoca. Durante três anos, cerca de 90 jovens e adolescentes da região (30 a cada ano) mergulham no universo mágico da produção audiovisual, estudando as várias etapas do processo produtivo, como roteiro, fotografia, captação de som, introdução ao jornalismo, direção de arte, direção de cinema e TV e, a fim de atender as demandas de acessibilidade nos produtos audiovisuais, a turma estuda também a LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS.



Em 2018, o projeto iniciou suas atividades com a participação de adolescentes e jovens de Santo Elias e Cajazeira. Das intensas aulas teóricas em salas de aula, os estudantes saíram para a rua, para as cinzas, para a natureza, em busca de imagens e sons que representassem seu cotidiano e seus anseios afetivos. Desta prática produtivo, resultaram oito obras audiovisuais, que trataram dos mais diversos temas, como as políticas públicas e sociais da comunidade, até as histórias de assombração que permeiam a história oral do lugar.

Filmes e demais produtos audiovisuais são feitos pra ser vistos e as noites de estreia são sempre momentos de integração com

a comunidade, participando da programação as várias faixas-etárias. É o momento em que o projeto comprova sua atuação e eficácia junto aos pais dos alunos, parentes e demais membros da comunidade.



As obras do projeto circulam em exposições pelo município e estão disponíveis no site do projeto [www.santoelias.tv](http://www.santoelias.tv). Começaram a aderir, também, no circuito de festivais de cinema pela região e, no festival de Meruoca, o filme três portas levou o prêmio de melhor fotografia.

Outro ponto positivo é a rápida absorção dos participantes no mercado local, já que alguns já cumprem agendas pela região, com trabalhos na área da fotografia, montagem e captação de som. O curso, portanto, cumpre, além de sua demanda artística, seu papel social e econômico, proporcionando uma grande oportunidade para os alunos.

O projeto TV DE RUA é uma realização da Sociedade Coração de Maria, com recursos do Edital escolas Livres de Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.



### Serviço:

Coordenação do TV DE RUA  
Maria das Dores da Silva Gomes  
Coordenação de formação  
Raylane Mayara Neres de Sousa  
Coordenação pedagógica  
Ana Patrícia dos Santos

### Instrutores:

Augusto Cesar dos Santos – Roteiro e direção de TV e Cinema  
Ronaldo Roger Ribeiro – Direção de Fotografia  
Emanuel Kant Alves – Linguagem sonora e musical  
Marta Verônica Monte – Língua Brasileira de Sinais  
Juliana Marques de Sousa – Introdução ao Jornalismo  
Rezivaldo Barbosa Tomaz – Pós-produção de sons e imagens  
Deilson Alves Valenteim – Plataformas digitais

### Obras audiovisuais produzidas:

Pote de sangue  
O Mistério da Cajazeira  
Três Portas  
Filhos da Terra

Doc TV DE RUA  
História de Santo Elias  
Política em Santo Elias  
Vidas no Campo

### REALIZAÇÃO

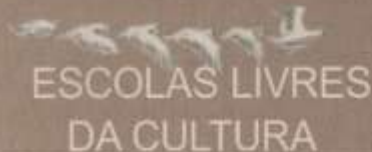


SOCIEDADE CORAÇÃO  
DE MARIA  
SANTO ELIAS

### APOIO



### APOIO CULTURAL



"ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

Raylane Mayara Neres de Sousa

## TV de Rua – Segundo Ano do Projeto em Meruoca

No ano de 2019, iniciaram-se as atividades do projeto TV de Rua, na sede de Meruoca, atendendo 25 adolescentes e jovens do município. Em seu segundo ano (o primeiro foi realizado no Sítio Santo Elias), o projeto segue sua trajetória de formação, produção e exibição das obras finalizadas.

Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudam roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV e cinema e montagem/edição de vídeo.

Além de ampliar suas potencialidades artísticas e garantir uma formação holística sem precedentes na região, os estudantes colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, protagonizando a produção de uma série de obras audiovisuais (ficções, documentários e reportagens), que serão exibidas por todo o município.

das por todo o município.

Segundo a gestora cultural Raylane Neres, da Argumento Produções, coordenadora do TV de Rua, o projeto configura-se como uma ação estruturante para a juventude local. "O abraço que os jovens dão ao curso, a oportunidade, é fator fundamental para o sucesso do projeto. Assim como ocorreu em Santo Elias, muitos dos participantes tem despertado um apreço pela produção audiovisual, alguns inclusive, passando a desenvolver atividades remuneradas em atividades como fotografia e captação de som. Creio que os frutos serão colhidos a médio e longo prazo, mas já é possível ver os resultados imediatos, com as produções desenvolvidas".

Para a coordenadora pedagógica do projeto, Ana Patrícia dos Santos, os temas abordados pelas equipes do TV de Rua, contribuem com a preservação da nossa memória. "Vou citar como exemplo os dois últimos documentários. Um fala sobre o grupo de idosas Francisca Soares e o outro sobre as casas de farinha e engenhos da região. São assuntos que merecem destaque, pela sua importância no contexto

municipal. A sétima arte é uma ferramenta bastante estratégica para a salvaguarda e fruição dos bens intangíveis locais.", finaliza.

Os filmes do TV de Rua participaram do festival de cinema de Meruoca - Cine Meru 2019 e o documentário Nosso Encontro levou troféu pela trilha sonora. Em 2020, o terceiro e último ano do projeto contemplara mais trinta adolescentes e jovens do município de Meruoca, ampliando as possibilidades artísticas, culturais e profissionais dos participantes.

Maria das Dores, a popular Dorinha, coordenadora geral do projeto, avalia de forma positiva os resultados dos dois anos de projeto. "Já são dois anos de projeto e mais de cinquenta jovens tiveram esta oportunidade. É uma caminhada árdua, com sol e chuva, os meninos e meninas estão captando imagens, sons e discutindo a linguagem audiovisual, mas seu esforço e talento são recompensados com conteúdos que, não canso de dizer, representam muito bem nossa subjetividade", ressalta.

Visite o site do projeto: [santoelias.tv](http://santoelias.tv)

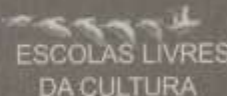


Realização:



Sociedade Coração  
de Maria - Santo Elias

Apoio Cultural:



"Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Especial da Cultura  
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2000"



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa

## TV DE RUA ENCERRA SUAS ATIVIDADES EM 2019



O projeto TV de Rua chega ao final de seu segundo ano de execução. Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual. No segundo ano, foram sete meses muito intensos, quando os participantes mergulharam no universo audiovisual, abordando desde sua concepção teórica até a prática da produção. No corpo docente, nomes como Ronaldo Roger (direção de fotografia e captação de imagens), Augusto Cesar dos Santos (roteiro na narrativa audiovisual, direção de TV e cinema e teoria da comunicação), Verônica



Monte (LIBRAS), Emmanuel Kant (Linguagem sonora e musical), Rozalvo Barbosa (Pós-produção e finalização de sons e imagens e Plataformas em mídias digitais), Alex Meira (linguagens audiovisuais) e Juliana Marques (introdução ao jornalismo).



Como conclusão do ano do projeto, já são 50 adolescentes formados, alguns dos quais já exercem atividades na área. O TV de Rua, em seu primeiro ano, aconteceu na comunidade de Santo Elias, com ampla participação da juventude local. Em 2021, o projeto caminha para seu terceiro e último ano, em local ainda a ser definido por sua coordenação.

Para a coordenadora pedagógica, Ana Patrícia dos Santos, o TV de Rua tem alcançado seus objetivos,

democratizando o acesso da comunidade a produção audiovisual. "Nos fortalece bastante perceber o quanto os alunos são dedicados e se esforçam para alcançar seus objetivos. Muitos já planejam seus próximos filmes, já fora do projeto, mas sempre com o nosso incondicional apoio. É bom sentir que a produção está cada vez mais forte no interior e projetos como o TV de Rua são de grande importância para esta mudança no panorama", finaliza.

Raylane Neres, coordenadora do TV de Rua, destaca a importância dos estudantes permanecerem na ativa depois



da conclusão das atividades. "O projeto incentiva no início, ajuda a avançar, fornecendo subsídios técnicos e teóricos e agora é por a 'mão na massa'. As possibilidades são imensas, inclusive de captação de recursos para as produções. Desejo toda a sorte do mundo aos garotos e garotas que concluíram o projeto e reitero nosso empenho em fornecer o suporte necessário para que o fôlego não cesse, mas permaneça e leve em frente os anseios desta juventude talentosa e extremamente capaz de quebrar barreiras", destaca a gestora cultural.

"Minha participação no projeto foi como a realização de um desejo muito grande. Sou apaixonada por fotografia e sempre tive um olhar diferente em relação a vários aspectos que a envolvem. O TV de Rua me proporcionou uma grande aproximação com a área da fotografia, mantendo um contato

que nunca tive e agregando um aprendizado muito válido, tanto teórico quanto prático. Assim que fiz minha inscrição, pensei: 'é agora. Esperei por esse momento muito tempo'. Durante o projeto eu pude me realizar de forma integral, por que o curso foi um pacote completo, desde o roteiro até a montagem. Agradeço de coração a todos os envolvidos nesse projeto e espero colaborar, na minha cidade, com os aprendizados que adquiri", relata a aluna do TV de Rua Thalia Braga, moradora da localidade de Gameleira (São Vicente, Meruoca).



Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudam roteiro, fotografia, captação de som, linguagens de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV e cinema e montagem/edição de vídeo.



Serviço:

TV de Rua

Coordenação Geral: Maria das Dores da Silva Gomes

Coordenação: Raylane Neres

Coordenação Pedagógica: Ana Patrícia dos Santos

Realização:



Sociedade Coração  
de Maria - Santo Elias

Apoio Cultural:



Este Projeto é financiado pela  
Secretaria Estadual de Cultura  
Lis nº 13.811, em 16 de Agosto de 2019



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa



## Tv de Rua lança Documentários sobre Temas de Meruoca

O projeto TV de Rua se aproxima da conclusão de sua segunda etapa, que acontece na sede de Meruoca, com participação de 25 adolescentes e jovens do município. Os dois últimos trabalhos produzidos, chamaram atenção pela força e relevância dos temas abordados. O filme Nosso encontro, fala sobre o grupo de idosos Francisca Soares, que atende dezenas de idosos do município, com atividades lúdicas, culturais e uma série de intervenções que visam a melhoria da qualidade de vida dos participantes.



Já o documentário Casas de Farinha e Engenhos de Cachaça, mergulha no universo da produção artesanal de farinha, goma, caldo de cana, rapadura e outros derivados da cana-de-açúcar. São atividades que se perpetuam a despeito da produção industrial cada vez mais presente na contemporaneidade.



Para Ana Beatriz, participante do TV de Rua, o projeto é uma excelente oportunidade em sua vida. "O projeto TV de rua foi um divisor de águas para mim. Me deu um novo olhar sobre minha cidade e minha comunidade, além de me dar uma base excelente sobre cinema e suas facetas. Estou encantada com o mundo cinematográfico, sem dúvidas esse curso e só o começo de muitos outros que farei", completa a jovem estudante.

Querolaine Carvalho, estudante de jornalismo e integrante do projeto, relata sua experiência com a

produção do filme, "Produzir o curta "Nosso Encontro" foi divertido e emocionante. Conversar com idosos e fazê-los relembrar sobre a vida, momentos de intimidade e o que a velhice pode proporcionar de bom nos fez repensar nossa própria existência. Além disso, tínhamos o intuito de chamar atenção para a forma como o idoso é tratado pela sociedade, muitas vezes com desprezo, algumas vezes são considerados improdutivos, por isso, o filme mostrou que podemos ser felizes em qualquer idade, que o coletivo é importante e que a atenção ao idoso pode transformar vidas. Durante as gravações tivemos apoio em equipamentos e de professores capacitados, o que nos deu mais segurança e por mais difícil que tenha parecido, aprendemos bastante e isso pode ser comprovado com uma premiação no Cine Meru (Festival de Cinema de Meruoca - 2019)".



Quem também se mostra bastante empolgado é Daniel Maycon, que conta um pouco deste processo prazeroso de contar uma história para a tela. Foi uma grande honra ter sido selecionado para Estudar no TV de Rua 2019, onde conheci vários profissionais com um vasto conhecimento sobre Cinema. Com isso tudo fizemos 2 Curtas-metragens: um sobre histórias de Meruoca e outro sobre a cultura das casas de farinha e engenhos de cachaça, uma das fontes de renda da população antigamente. Foi muito prazeroso

todo o processo e espero que seja o início, quem sabe, de uma carreira na sétima arte", finaliza.

Contemplado pelo Edital escolas Livres da Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT e realizado pela Sociedade Coração de Maria, associação comunitária com décadas de atuação na comunidade, o TV de Rua consiste num curso gratuito de linguagens e produção audiovisual, onde os participantes estudam roteiro, fotografia, captação de som, língua brasileira de sinais (LIBRAS), plataformas digitais, jornalismo, direção de arte, direção de TV, cinema e montagem/edição de vídeo.

Em 2020, o terceiro e último ano do projeto contemplará mais trinta adolescentes e jovens do município de Meruoca, ampliando as possibilidades artísticas, culturais e profissionais dos participantes.

Os filmes estão disponíveis no site do projeto: [santoelias.tv](http://santoelias.tv).



Serviço:

TV de Rua:

Coordenação Geral: Maria das Dores da Silva Gomes

Coordenação: Raylane Neres

Coordenação Pedagógica: Ana Patrícia dos Santos

Realização:



Sociedade Coração  
de Maria - Santo Elias

Apoio Cultural:



Este Projeto é apoiado pela  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº 13.811, DE 10 DE AGOSTO DE 2006



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Produtora do curta- metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.

## Equipe de Cinema Percorre o Ceará Registrando os Grupos de Reisado



Alex Meira trabalha no ajuste de uma das câmeras no set



Mestre de Reisado José Paulo Vieira, do Horizonte



Dois Pecões Abanda, de Sobral



Reisado e Mestre Rodolfo em São José do Cariri, Senador Pompeu

Uma das tradições mais disseminadas no Estado do Ceará, o reisado, em suas várias facetas, traduz como poucos o espírito nordestino. A criatividade, resistência e força do povo cearense são expressados nos versos carregados de simbolismos, nas danças estereotipadas e nos rituais – que variam de grupo para grupo – socialmente impactantes e graciosamente extrovertidos. Cada região tem seu próprio jeito de fazer o reisado, com dezenas de personagens que variam entre os grupos.

Para registrar esta grande riqueza cultural, uma equipe de documentaristas do norte cearense está percorrendo várias regiões do Estado. Os grupos Brasileirinho (Massapê), Boi Coração (Quixadá), Reisado Coração (Ocara), Boi Paz no Mundo (Sobral), Boi Estrela (São Joaquim, Senador Pompeu) e Mestre João Paulo (Meruoca) já foram visitados e, em janeiro, a equipe segue pro Cariri, onde filmarão o Mestre Aldenir, no Crato e o Mestre Antônio Luís e o conhecido reisado de caretas, em Potengi.

Ronis Tomaz, diretor de produção, relata a exuberante experiência de produzir uma obra que explore esta vertente da cultura do Ceará. “É um trabalho imensamente gratificante. Minha experiência com o reisado vem

de bem antes deste filme, quando trabalhei na produção de grupos de Sobral, Meruoca e Massapê, mas nada se compara a esta empreitada que estamos realizando, compreendendo as semelhanças e diferenças de cada grupo, suas vivências, anseios e melodias. Não existem palavras que possam expressar minha felicidade em contribuir com a produção deste filme”, destaca o meruoquense, que atua em diversas produções cinematográficas na região.

O filme é dirigido por Augusto Cesar dos Santos, cineasta de Meruoca que, atualmente, é titular da Secretaria Municipal de Cultura da cidade serrana. Na equipe constam nomes de peso como Raylane Neres, da Argumento Produções, produtora executiva e produtora geral e os fotógrafos Ronaldo Roger (Forquilha) e Alex Meira (Fortaleza), o captador de som direto e montador Rozalvo Barbosa e o produtor de set Renato Teles. No still e assistência de captação de som, Gerlene Tomaz e Jardez Tomaz, respectivamente, ex-alunos do projeto TV de Rua.

A herança cultural do reisado cearense será exibido em cada cidade visitada, mostrando para as comunidades a importância da cultura popular. A previsão inicial é que o filme esteja pronto em junho de 2020.



Diretor de Produção Ronis Tomaz no gravado em Senador Pompeu



Tricorno do Boi Estrela, São Joaquim, Senador Pompeu



Boi Estrelado, de Sobral, Senador Pompeu



Mestre representado do Boi Coração de Ocara

Produção:

ARGUMENTO  
PRODUÇÕES

Apoio Cultural:

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
Lei nº 13.812, de 16 de Agosto de 2006”

ceará  
cultura  
SECULT

GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria de Cultura

Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES



Raylane Marques Neres de Sousa

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Produtora do curta- metragem animação O VELHO ENTARDECER.

16 **CORREIO DA SEMANA Nº 858** | Ano 101 | Sábado, de 02 a 09 de novembro de 2019 **JORNAL CORREIO DA SEMANA**

## O Velho Entardecer

Que Meruoca produz cinema já não é novidade, mas até bem pouco tempo a produção restringia-se ao que chamamos de live action, cinema feito com a participação de personagens reais. Depois de passear no universo da animação com pequenas produções, o cineasta e artista plástico meruoquense Ernandes Bernardo, coordena a equipe de produção do curta-metragem O velho entardecer, que conta a história do remoto Ichthyostega, que viveu há cerca de 400 milhões de anos e é considerado o elo entre os animais aquáticos e terrestres.

O filme conta com a consultoria de Josimario Façanha, experiente animador cearense, membro do núcleo de produção da Casa Amarela Eusélio Oliveira e da Tusche Produções. A equipe do curta conta, ainda, com o cineasta Augusto Cesar dos Santos, no roteiro e direção e Raylane Neres, assinando a produção executiva.

Uma equipe de quatro animadores debruça-se sobre a obra, para dar conta das dezenas de milhares de desenhos digitais e também no papel. "Para produzirmos um



segundo do filme, precisamos de 24 desenhos. O desafio é, além da quantidade considerável de trabalho, a equipe tem que estar em total harmonia para evitar qualquer dissonância na técnica ou narrativa", avalia Ernandes.

O filme pretende ampliar a participação das animações do interior cearense nos circuitos de distribuição audiovisual do Brasil, com participação em festivais, mostras e envio a cineclubes e pontos de exibição, abrindo precedentes para uma linguagem latente, tratando, com pioneirismo, de um tema de fundamental importância para a compreensão da história da vida no planeta.

A produção conta com o apoio cultural do Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Cultura e tem previsão de estreia para meados de 2020, com ferramentas de acessibilidade – versão com tradução para a língua brasileira de sinais - LIBRAS e audiodescrição.

**Produção:** ARGUMENTO PRODUÇÕES

**Apoio Cultural:** "ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA Lei nº 11.811, de 16 de Agosto de 2006"

ceará cultura SECULT

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria da Cultura

*Raylane Marques Neres de Sousa*

CLIPPING DE MIDIA  
RAYLANE NERES

Produtora do Longa- Metragem Documentário DIM PADRE, que conta a História de Monsenhor José Furtado, padre com grande atuação na Região do Sertão de Sobral.



Raylane Marques Neres de Sousa

de encerramento do 3º Festival Sertão & Diversidade, na Casa de Saberes Cego Aderaldo, em Quixadá.

A oficina audiovisual de Cinema Instantâneo será realizada das 8h às 18h. Os facilitadores serão Nivaldo Rodrigues, Francisco Haniel, Tiago A. Neves, Hipólito Lucena, Rebeca Souza, Ricardo Peres, Antônio Fargoni.

A partir das 9h, Ana Paula Vieira, Augusto Cesar dos Anjos, Clara Bastos, Leonardo Câmara, Geraldo Cavalcanti, Marcos Rocha, Raylane Neres e Rúbia Mércia, coordenadores das Escolas de Cinema têm encontro o mediador Henrique Dídimo. Ele é realizador audiovisual, professor e escritor. Na área audiovisual, atua como diretor, roteirista, fotógrafo e editor de vídeo.

Ainda de acordo com a programação, a mostra do concurso "1 Minuto Apenas", tem início programado para às 19h. Logo depois haverá a exibição dos filmes do Cinema Instantâneo e a homenagem ao filme O

Fatos diários do Sertão Central e do Maciço de Baturité em infraestrutura, polícia, economia, política, esporte e cultura. Por Alex Pimentel.



VC REPÓRTER  
FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS  
(85) 98887-5065